

## **Sarney pode sustar nomeações para aguardar Tancredo**

Haroldo Holianda

É possível que venha a sofrer nova reviravolta, sendo desacelerada e até paralisada, a decisão anterior tomada pelo Presidente em exercício José Sarney de preencher todos os cargos ainda vagos no segundo e terceiro escalões do Governo, como meio de agilizar rapidamente a máquina estatal. Esta convicção é transmitida por políticos da Frente Liberal com acesso direto e frequente ao Sr. José Sarney. A nova postura de Sarney, em relação à matéria em questão, estaria relacionada com as notícias promissoras recentemente recebidas do Instituto do Coração de São Paulo, as quais asseguram que o Presidente Tancredo Neves se encontra em pleno processo de recuperação de sua saúde.

É evidente que o Presidente Tancredo Neves não está para sair imediatamente do hospital. E mesmo quando sair, ele será obrigado, segundo todas as indicações existentes, a ficar recolhido em repouso, por um período nunca inferior a 45 dias, em local inda não determinado. O Governador Franco Montoro já manifestou o propósito de pôr à disposição do Presidente eleito, para sua convalescença, uma casa que o Governo de São Paulo possui no Horto ou então uma outra propriedade situada em Campos do Jordão. Esta última, no entanto, é considerada como fora de toda e qualquer cogitação, tendo em vista que dentro de pouco tempo o inverno invadirá Campos do Jordão e com ele baixíssimas temperaturas, o que não se recomendaria para o paciente.

Alega-se junto ao Presidente em exercício que a partir da próxima segunda-feira estaremos entrando na Semana Santa, período em que todas as atividades no País ficam praticamente paralisadas. Seria assim conveniente que passada a Semana Santa o Presidente em exercício José Sarney aguardasse ainda alguns dias, os quais poderiam propiciar a oportunidade de um encontro seu com o Presidente Tancredo Neves. Nessa ocasião, já melhor recuperado dos graves problemas que o afligem atualmente no leito hospitalar, o Presidente eleito Tancredo Neves estaria em condições de transmitir instruções e orientação a seu Vice sobre o melhor procedimento a ser adotado no preenchimento das funções dos segundo e terceiro escalões.

Há o receio de que o Presidente em exercício José Sarney, em face das pressões que vem recebendo, faça as nomeações pretendidas pelos políticos do PMDB e da Frente Liberal. Se o Presidente Tancredo Neves, após a sua posse na Presidência da República, submetesse a revisões alguns dos atos praticados por Sarney, o Vice-Presidente ficaria numa posição política das mais delicadas e constrangedoras. Daí a cautela com a qual procura se cercar o Vice-Presidente José Sarney, a fim de preservar não só a sua própria autoridade, como também o seu bom relacionamento político e pessoal com o Presidente Tancredo Neves.